

EDITORIAL**Prof. Me. Caio Barbato Maroso**

O aumento da complexidade das relações humanas e a incapacidade dos estudos especializados em responder às problemáticas do conhecimento parecem suscitar a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade de pesquisas científicas e acadêmicas, de forma cada vez mais vincada. Ao tratarmos das cidades, a multidisciplinaridade é imprescindível. Ainda em 2010, aproximadamente 84% da população brasileira residiam na zona urbana e, aparentemente, essa proporção vem aumentando. Portanto, discutir e estudar as cidades é discutir e estudar a vida dos brasileiros.

Ao contrário do urbanismo, considerado como ciência, pensado pelo especialista a partir de tratados, o planejamento urbano é desenvolvido pela troca de experiências. Ele é atividade de vários especialistas (multidisciplinaridade), pensado a partir de processos e marcadamente prático. O espaço que se abre nesse volume dedicado ao planejamento é terreno fértil para troca de saberes desenvolvidos em diversas áreas do conhecimento para a produção do espaço urbano. Necessitamos, dessa forma, que esse conhecimento produzido, por aqui divulgado, chegue às cidades e à população. Talvez esse seja nosso maior desafio.

Os artigos publicados se relacionam com o planejamento urbano e abordam questões fundamentais para as políticas públicas urbanas. Um grupo, com maior número de publicações, centrou a discussão acerca do desenvolvimento urbano saudável e da eficácia dos espaços urbanos. Outro grupo trouxe temas como as relações humanas e o impacto de políticas públicas, também aplicados ao planejamento urbano e à saúde. A pluralidade de assuntos discute conforto ambiental, gerenciamento energético, relação entre gerações, entre outros que fornecem peso à discussão das cidades saudáveis. Para que as mudanças na qualidade de vida da população – por meio do planejamento urbano – sejam efetivas é fundamental fomentarmos a participação popular nas decisões que envolvem a cidade em seus mais diversos aspectos.

Afinal, cidade é caos, é diversidade, somos nós.